




# COMO AS MAMÃES AMAM SEUS BEBÊS

**Juniper Fitzgerald**  
ESCREVEU

**Elise Peterson**  
ILUSTROU

**Lízia Bueno**  
TRADUZIU



Título original: *How mamas love their babies*  
Textos: Juniper Fitzgerald  
Ilustrações: Elise Peterson  
Tradução: Lízia Bueno  
Revisão: Jó Saldanha

48 páginas – 27,5 x 20,5 cm  
Impresso no Brasil, 1ª edição – 2022

Este livro segue o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

COMO AS MAMÃES AMAM SEUS BEBÊS, escrito por Juniper Fitzgerald e ilustrado por Elise Peterson.  
Copyright © do texto 2018 por Juniper Fitzgerald e Copyright © das ilustrações 2018 por Elise Peterson.  
Publicado originalmente em inglês pela Feminist Press, New York, em 2018. Todos os direitos reservados.  
Copyright da edição © 2022 por Editora Piu.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Fitzgerald, Juniper  
Como as mães amam seus bebês / Juniper Fitzgerald, escreveu; Elise Peterson, ilustrou;  
Lízia Bueno, traduziu. – Porto Alegre: Editora Piu, 2022.

Título original: *How mamas love their babies*  
LIVRO DO ESTUDANTE ISBN 978-65-89241-01-0  
LIVRO DO PROFESSOR ISBN 978-65-89241-03-4

1. Mães e bebês - Literatura infantojuvenil 2. Mães e filhos - Literatura infantojuvenil  
3. Mães que trabalham fora - Literatura infantojuvenil  
I. Peterson, Elise. II. Título.

21-95961

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Mães e filhos : Literatura infantil 028.5  
2. Mães e filhos : Literatura infantojuvenil 028.5

Bibliotecária responsável: Cibele Maria Dias - CRB-8/9427

**Editora Piu**  
[www.editorapiu.com.br](http://www.editorapiu.com.br)

A decorative border of colorful flowers and butterflies is arranged in a rectangular shape on a dark brown wooden surface. The border features a variety of flowers in shades of purple, yellow, orange, and red, interspersed with butterflies in purple and pink. The central area of the image is a plain wooden surface with a visible grain and a small dark spot on the right side.

**PARA WILLA**



**Os bebês amam suas mães...**

**E as mães amam seus bebês.**



Como as mães amam seus bebês?







**As mães usam seus corpos de várias maneiras para cuidar de seus bebês.**





## A OBRA

*Como as mães amam seus bebês* é um livro cheio de amor, que mostra que as mães usam seus corpos de muitas maneiras para cuidar de seus filhos. Também é um livro cheio de trabalho, que demonstra que as mães fazem diferentes coisas, dentro e fora de casa, de dia e de noite, para que seus filhos cresçam, se desenvolvam e até sonhem mais alto.

Às vezes é meio chato quando as mães saem para trabalhar, pois muitos bebês queriam ficar o tempo todo com elas. Mas é importante saber que o trabalho das mães ajuda no sustento da casa e que, mesmo trabalhando, elas estão fazendo algo de bom por seus filhos.

O legal deste livro também é que as ilustrações ajudam a contar a história e mostram diferentes pessoas para que, assim, todos os leitores possam se identificar. Você deve ter percebido que nas colagens tem gente preta, branca, com roupa indiana, de olhos puxados, em cadeira de rodas...

Ah, também é importante dizer que, mesmo sendo um livro sobre mães, a partir dele é possível pensar em outras mulheres que cuidam de bebês com seus corpos: as vovós, as madrinhas e as tias, por exemplo. Porque nem todo mundo tem mãe, mas no lugar dela sempre tem alguém que cuida com muito amor.

O texto do livro termina com uma pergunta. Uma pergunta que convida os(as) leitores(as) a continuarem a história dentro de suas cabeças: como é o jeitinho especial de sua mãe cuidar de você? Uma pergunta que faz a gente perceber que todas as mães são únicas e especiais.

Para terminar, uma curiosidade: há dois significados dentro do título do livro. Se o "como" for lido como um advérbio de modo, ele indicará a maneira como as mães amam seus bebês. Se o "como" for lido como um advérbio de intensidade, ele indicará que as mães amam muito os seus bebês. Experimente ler dessas duas formas!



## AS AUTORAS



### **Juniper Fitzgerald escreveu.**

Ela nasceu e mora lá nos Estados Unidos, em uma cidade chamada Omaha, que fica no estado de Nebraska. O livro *Como as mães amam seus bebês* foi o primeiro que Juniper escreveu e foi dedicado ao seu filho, Willa, de quem ela cuida com muito amor e usando várias partes do seu corpo. Durante um tempo, Juniper trabalhou de noite, como dançarina, usando sapatos de salto alto. Mas depois ela estudou bastante, virou socióloga (que é aquele profissional que estuda a sociedade) e, agora, além de escrever, Juniper usa sua cabeça para ter ideias que possam defender os direitos de outras mulheres, principalmente aquelas que precisam trabalhar à noite.

### **Elise Peterson ilustrou.**

As ilustrações deste livro são muito lindas, você não acha? Elas foram feitas com colagens por uma artista visual chamada Elise Peterson, que também nasceu nos Estados Unidos e, atualmente, mora na cidade de Los Angeles. Elise também é escritora, dá aula de artes e adora contar histórias. Ela faz muitos trabalhos para revistas e, além de *Como as mães amam seus bebês*, já ilustrou outros livros infantis.

### **Lízia Bueno traduziu.**

Ela nasceu em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, mas agora mora no Rio de Janeiro. Desde muito pequena, ela ama ler livros em português, mas também em outros idiomas. Tanto que leu *Harry Potter* no original quando tinha apenas nove anos. Foi a Lízia quem traduziu este livro para o português, pois originalmente ele foi escrito em inglês. Ela escolheu as melhores palavras para o texto ficar bem lindo e parecido com o jeito que Juniper Fitzgerald escreveu.



## O GÊNERO LITERÁRIO

*Como as mães amam seus bebês* é um livro do gênero não ficção. Isso quer dizer que esta obra conta uma história real, no lugar de uma história inventada. *Como as mães amam seus bebês*, no entanto, é um livro de não ficção que possui uma narrativa literária, um jeito de contar que é descritivo e cuja voz do narrador é autoral, neutra e impessoal. A não ficção, como gênero, também se apoia nas descrições reais e este é um livro descritivo que desconstrói a ideia única de maternidade porque mostra que, na verdade, existem várias formas diferentes de ser mãe. As ilustrações também colaboram com o gênero, pois utilizam fotografias de mães reais no lugar de desenhos.



